



REQUERIMENTO Número / (.ª)

PERGUNTA Número / (.ª)

Expeça - se

Publique - se

O Secretário da Mesa

Assunto:

Destinatário:

Exmo. Senhor Presidente da Assembleia da República**Considerando que:**

No dia 23 de março p.p., o deputado abaixo-assinado enviou ao Senhor Ministro do Planeamento e das Infraestruturas a Pergunta 1635/XIII/3.ª – “Estado das vias férreas”.

De acordo com o disposto no artigo 156.º, alínea d) da Constituição, e as normas regimentais aplicáveis, nomeadamente o artigo 229.º do Regimento da Assembleia da República, há muito que terminou o prazo de 30 dias fixado como limite para resposta.

Os deputados abaixo-assinados vêm, deste modo, submeter novamente as perguntas então formuladas, abstendo-se de repetir os considerandos da referida, aguardando resposta no prazo fixado pela lei.

Assim:

Tendo em conta o disposto no artigo 156.º, alínea d) da Constituição, e as normas regimentais aplicáveis, nomeadamente o artigo 229.º do Regimento da Assembleia da República, cujo n.º 3 fixa em 30 dias o limite do prazo para resposta;

O Deputado do CDS-PP, abaixo-assinado, vem por este meio requerer ao Senhor Ministro do Planeamento e das Infraestruturas, por intermédio de Vossa Excelência, nos termos e fundamentos que antecedem, respostas às seguintes perguntas:

1- Tem V. Exa. conhecimento do Relatório do Estado da Infraestrutura de 2016, a que a notícia do jornal Público faz referência? Desde quando?

2- Confirma V. Exa. que no referido relatório se afirma que «quase 60% das linhas de caminhos-de-ferro portuguesas são classificadas pela Infraestruturas de Portugal como

“mediócras” ou “más” no que diz respeito ao seu índice de desempenho»? Que medidas foram já tomadas por V. Exa. para resolver este mau índice de desempenho?

3- Está V. Exa. em condições de garantir a segurança dos passageiros, e dos funcionários, que utilizam o transporte ferroviário em Portugal?

4- Dado o manifesto estado de degradação e conseqüente perigosidade na ferrovia, a nível nacional, para quando estão previstas obras de requalificação e melhoramentos nos troços mais problemáticos, nomeadamente aqueles onde, no último ano, se registaram ocorrências?

5- No âmbito do «maior programa de investimentos das últimas décadas na modernização da rede ferroviária nacional», que obras serão realizadas em cada um dos troços mais degradados?

6- Esta situação está de algum modo relacionada com as cativações e limitações impostas na área das infraestruturas?

Palácio de São Bento, 21 de junho de 2018

Deputado(a)s

HELDER AMARAL(CDS-PP)